



PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO

São José pode mais!

Em parceria



**Material de Complementação
Escolar
Aceleração 6º e 7º ano
17-08 a 28-08**

**Secretaria de Educação, Cultura,
Ciência e Tecnologia**

2020

User: Aléxia - Title: 03-13-2020 - 22:29 - Product: Extra - PubDate: 14-03-2020 - Zone: Nacional - Edition: 2 - Page: CAB_1 - Color: B

INFORMAÇÃO extra.globo.com

EXTRA

SEGUNDA EDIÇÃO
RIO DE JANEIRO
SÁBADO, 14 DE MARÇO DE 2020
ANO XXII
NÚMERO 8.604

R\$ 1,50

NOVA GUERRA DO RIO

COMBATE AO CORONAVÍRUS MUDA TUDO NA SUA VIDA

Os governos municipal e estadual anunciaram medidas e proibiram eventos com aglomeração de pessoas, a fim de evitar a propagação da doença. **PÁGINAS 3 A 8 E JOGO EXTRA**

ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS SEM AULAS

CINEMAS E CASAS DE ESPETÁCULO FECHADOS

JOGOS DO CARIOCA COM PORTÃO TRANCADO

PM PODERÁ IMPEDIR ACESSO A PRAIAS

Adaptado de <https://www.vercapas.com.br/capa/extra/2020-03-14.html>

O Rio é uma grande metrópole! Diariamente, os jornais trazem informações para nossa população, não é mesmo?

Qual o assunto apresentado na primeira página do jornal Extra, no sábado, 14 de março de 2020?

Qual o significado da palavra “propagação”?

Observe um trecho destacado da primeira página do jornal **“ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS SEM AULAS”**. Trata-se de uma OPINIÃO ou de um FATO?

Pesquise no dicionário o sentido da palavra “acesso”.



O jornal é um importante meio de comunicação. Todos os dias circulam pelo mundo publicações com notícias recentes e muitas informações de utilidade pública.

Na primeira página desse jornal, lemos a seguinte manchete **“NOVA GUERRA DO RIO”**.

A manchete é importante. Geralmente é grafada de maneira diferente (letras grandes/negrito), objetivando chamar a atenção do leitor.

Crie uma manchete, bem bacana, para ser publicada num jornal digital, mostrando que conseguimos combater o novo coronavírus.



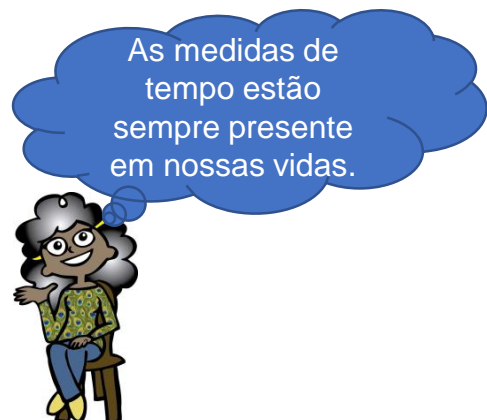
Como se prevenir contra o coronavírus?

Adotar medidas gerais como lavar as mãos com frequência, principalmente antes de comer; utilizar lenço descartável para higiene nasal; cobrir nariz e boca ao espirrar ou tossir; evitar tocar nas mucosas dos olhos; higienizar as mãos após tossir ou espirrar; não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas; manter os ambientes bem ventilados. Evitar contato com pessoas que apresentem sinais da doença. Grupos vulneráveis devem ficar mais atentos às manifestações clínicas, como idosos, crianças, gestantes, pessoas com doenças crônicas ou com imunodeficiência.

Os contactos próximos de **BAIXO RISCO DE EXPOSIÇÃO** são aqueles que tiveram contacto momentâneo/casual com um doente com COVID-19 (movimento/circulação ou conversa frente a frente até 15 minutos).



Estas pessoas devem ficar em **VIGILÂNCIA PASSIVA**.



Observe as horas indicadas nos relógios dos quadrinhos abaixo. Depois, responda às questões:



João ligou para a sua amiga, aproximadamente, às

- (A) 16 h 5 min.
- (B) 15 h 45 min.
- (C) 14 h 45 min.
- (D) 14 h 55 min.

Segundo dados do governo chinês, compilado por especialistas da Organização Mundial da Saúde – OMS, em fevereiro, no grupo dos infectados que não tinham nenhuma comorbidade 1,4% morreram, nos pacientes com alguma doença cardiovascular, o índice chegou a 13,2%.

Jornal O Estadão 05/03/2020

1- Num grupo com 500 pessoas infectadas com coronavírus, 13,2% apresentavam problemas cardíacos. Podemos concluir que,

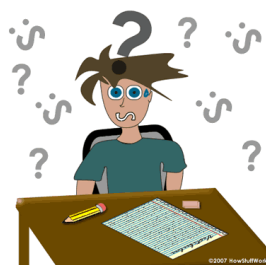
- (A) 56 pessoas.
- (B) 62 pessoas.
- (C) 66 pessoas.
- (D) 72 pessoas.



2- O aluguel do apartamento de Paulo é de 1 400 reais. No mês passado, ele esqueceu de pagar e o proprietário cobrou uma multa de 15%.

Sendo assim, Paulo pagou de multa

- (A) 200 reais
- (B) 210 reais.
- (C) 240 reais.
- (D) 280 reais.

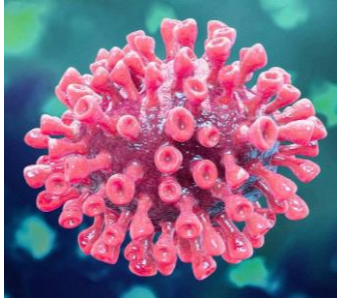


3- Na figura abaixo, a parte colorida representa 20% do total de sócios.



60% dos sócios corresponde a

- a) 180 sócios.
- (B) 280 sócios.
- (C) 320 sócios.
- (D) 480 sócios.



www.1.folha.uol.com.br

CORONAVÍRUS

- ❖ São acelulares.
- ❖ Sofrem mutações frequentes.
- ❖ São parasitas obrigatórios de células, causando viroses.

O coronavírus é um vírus QUE AGE NO SISTEMA RESPIRATÓRIO.

Por esse motivo, começa infectando a garganta.

Quando o vírus entra no nosso corpo — por meio dos olhos, boca ou nariz — "ele se liga às células da mucosa do fundo do nariz e da garganta".

Para se replicar, o coronavírus precisa 'sequestrar' uma célula.

Graças às proteínas em forma de lança que se projetam de sua superfície, o coronavírus pode penetrar na membrana dessas células.

"É uma vez dentro da célula, como os outros vírus, ele começa a dar ordem para produzir mais vírus".

É assim que o vírus deve se **multiplicar**, pois, sendo um agente infeccioso microscópico acelular, só pode se multiplicar dentro das células de outros organismos.

Quando as cópias estão prontas, elas deixam a célula onde se originaram, a destroem e começam a infectar outras células.

Os antibióticos não funcionam contra vírus, são eficientes para bactérias.

Organizando as informações:

1. Por que dizemos que os vírus são sempre parasitas?

2. Por que é errado tomar antibióticos para combater viroses?

3. O que acontece com as células que são invadidas pelo coronavírus?

https://coronavirus.sau.gov.uk



Mantenha os ambientes bem ventilados.



Não compartilhe objetos pessoais.



Cubra o nariz e boca ao espirrar ou tossir.



Evite aglomerações se estiver doente.

Entrevistando...

Com base nas informações sobre o coronavírus entreviste pessoas conhecidas.

1. Faça um cartaz com as perguntas mais importantes.
2. Coloque uma urna próxima ao seu espaço para que coloquem as respostas.
3. Faça um cartaz com as respostas da entrevista e prenda em algum lugar bem visível.

Sugestão de perguntas para a sua entrevista:

1. A nova doença chama-se coronavírus ou Covid-19?

2. Cite três formas de prevenção do coronavírus.

Aqui tem História...

Em 1918, foi a **gripe espanhola**. Em 1957, a **gripe asiática** e, dez anos depois, a de **Hong Kong**. Nos anos 2000, a **gripe aviária** trouxe preocupações intensas e levou à preparação global para uma possível pandemia. No entanto, ao contrário do que as expectativas poderiam apontar, o vírus permaneceu restrito a regiões da Ásia. Foi em 2009 que a gripe inicialmente conhecida como '**suína**' preocupou aos cientistas, pela entrada de uma nova variação do vírus H1N1 na população humana – fruto da combinação de tipos diferentes de vírus que circulam entre porcos, aves e humanos.

Os primeiros casos do novo **coronavírus** foram relatados na China em 31 de dezembro de 2019 e, em 7 de janeiro, o vírus já havia sido identificado. A doença causada pelo coronavírus em nossos dias foi nomeado de **COVID-19**.

Nos dias mais frios, a aglomeração de pessoas e a circulação em ambientes fechados favorece a transmissão da doença. Mas, nem todo espirro é sinal de gripe.

Adaptado: <http://portal.fiocruz.br/pt-br/content/gripe-ou-resfriado-virologista-da-fiocruz-explica-diferen%C3%A7a>

AGORA,
 É COM VOCÊ !!!

Organize uma linha do tempo com as gripes que marcaram a história.

CUIDADOS BÁSICOS
Para evitar que o coronavírus se espalhe podemos tomar alguns cuidados básicos de higiene.



Tenha uma boa alimentação.



Evite locais fechados com aglomerações de pessoas.



Mantenha os ambientes arejados.



Evite colocar as mãos nos olhos, boca e nariz.



Não compartilhe objetos de uso pessoal.



Lave as mãos com frequência e use álcool gel.



Cubra a boca e o nariz ao tossir ou espirrar.



Evite contato direto com pessoas que estejam gripadas.



Mantenha limpas as superfícies, como mesas.

Fonte: Médicos e Secretaria de Estado da Saúde. Infografia: Gazeta do Povo.

Vamos fazer cartazes para divulgarmos as medidas de prevenção dessas doenças?

Observe as informações acima e crie seu próprio cartaz personalizado.

Relembrando...

Olá, amiguinho(a)!



Estamos passando por um momento de luta coletiva pela saúde da nossa cidade, ou seja, todos juntos vamos derrotar o **Covid-19**, mais conhecido como **Coronavírus**.

A Geografia é uma matéria capaz de nos dar muitas informações importantes para esclarecer nossas mentes e ajudar na prevenção dessa doença que vem afetando vários **lugares do Brasil**. Como esse ano estamos estudando a Geografia no país, nada melhor do que falar como combater essa doença por aqui. Vamos nessa?

LENDO MAPAS



Aponte a câmera do seu telefone ou use um leitor de QR Code e veja por meio de mapa em tempo real os casos de coronavírus pelo mundo.

Para refletir...

Nesse início de ano estamos falando sobre a formação do nosso país como conhecemos hoje, a história da sua ocupação até a divisão política atual. Por falar em História do Brasil, será que já passamos por algo parecido com o que está acontecendo agora?

Você sabia?

No Brasil, uma epidemia que iniciou-se nos Estados Unidos, durante a primeira guerra chamada de gripe espanhola, chegou em setembro de 1918: o navio inglês "Demerara", vindo de Lisboa, desembarca doentes em Recife, Salvador e Rio de Janeiro (então capital federal). No mesmo mês, marinheiros que prestaram serviço militar em Dakar, na costa atlântica da África, desembarcaram doentes no porto de Recife. Em pouco mais de duas semanas, surgiram casos de gripe em outras cidades do Nordeste e em São Paulo.

As autoridades brasileiras ouviram com descaso as notícias vindas de Portugal sobre os sofrimentos provocados pela pandemia de gripe na Europa. Acreditava-se que o oceano impediria a chegada do mal ao país. Mas, essa aposta se revelou rapidamente um engano.

Tinha-se medo de sair à rua. Em São Paulo, especialmente, quem tinha condições deixou a cidade, refugiando-se no interior, onde a gripe não tinha aparecido. Diante do desconhecimento de medidas terapêuticas para evitar o contágio ou curar os doentes, as autoridades aconselhavam apenas que se evitasse as aglomerações.

Nos jornais multiplicavam-se receitas: cartas enviadas por leitores recomendavam pitadas de tabaco e queima de alfazema ou incenso para evitar o contágio e desinfetar o ar. Com o avanço da pandemia, sal de quinino, remédio usado no tratamento da malária e muito popular na época, passou a ser distribuído à população, mesmo sem qualquer comprovação científica de sua eficiência contra o vírus da gripe.

Conversando sobre o texto...

Agora no seu caderno de Geografia, responda as perguntas com base no texto que acabou de ler.

- 1 Apenas algumas cidades brasileiras foram atingidas pela epidemia de gripe espanhola durante o início do século passado. Cite o nome das cidades afetadas pela presença do vírus mencionadas no texto.
- 2 A chegada no Brasil da gripe espanhola foi parecida ou diferente do que vem ocorrendo com o coronavírus? Justifique sua resposta.
- 3 Será que já no início do século passado existiam as Fake News? Identifique no texto a passagem que demonstra a existência de notícias falsas sobre possíveis tratamentos para a doença naquela época.

DESAFIO

Aponte a câmera do seu telefone ou use um leitor de QR Code e monte o quebra-cabeça com a localização exata dos estados brasileiros.



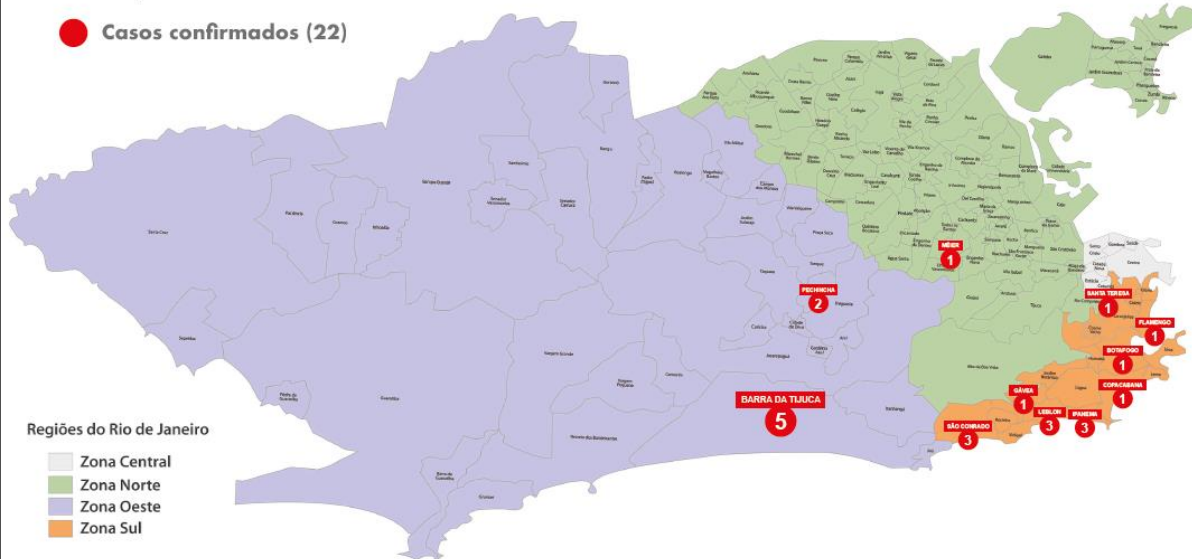
4

Agora que já montou o quebra-cabeça do território brasileiro, você seria capaz de identificar os estados da região Nordeste citados no texto anterior?

LENDO MAPAS

Casos de Coronavírus confirmados na capital do estado do RJ

● Casos confirmados (22)



Atividades

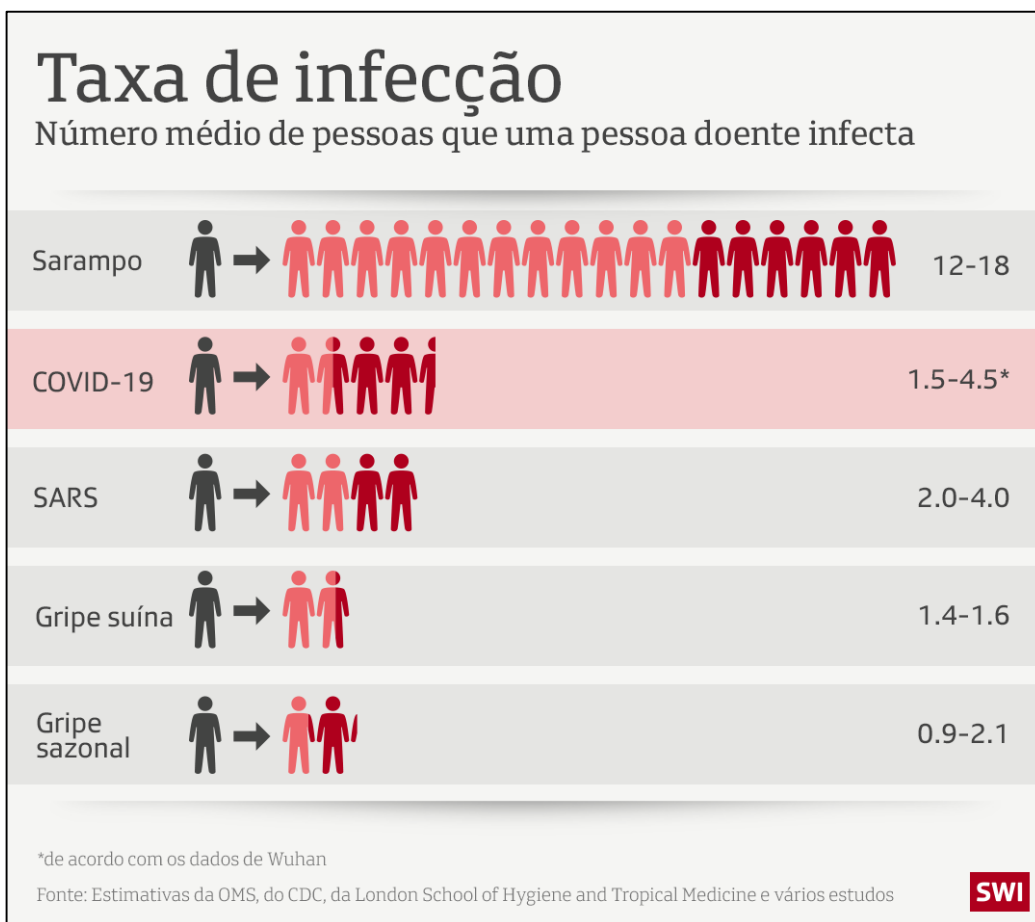
Os mapas são formas bastante eficientes de representação de um fenômeno geográfico. Na página anterior, você viu um mapa que apresenta o número de infectados pelo coronavírus no município do Rio de Janeiro. Agora vá ao seu caderno de Geografia e, com base na leitura do mapa responda às perguntas.

1 Cite o nome dos bairros cariocas que possuem pessoas infectadas pela doença.

2 Existe uma região da cidade que tenha sido mais afetada ou todas as regiões possuem infectados pela doença?

3 Muitos bairros da Zona Sul da cidade tiveram pessoas infectadas pelo vírus. Aponte um motivo para a concentração nessa área da cidade.

4 Os gráficos também são linguagens importantes para a compreensão dos fenômenos geográficos. Alguns podem ser animados e ter diferentes formatos, ajudando o leitor a entender melhor e mais rápido a informação que quer transmitir.



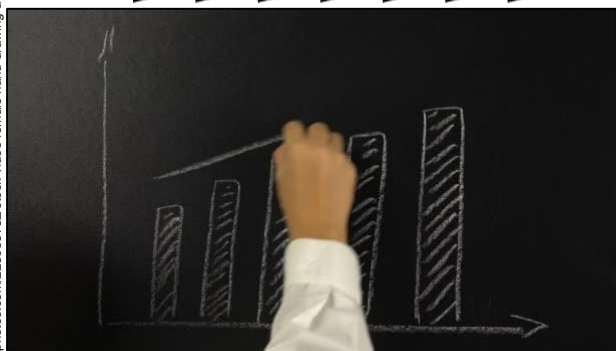
https://www.swissinfo.ch/por/coronav%C3%A9rus_epidemia-se-espalha-pela-su%C3%AD%C3%A7a/4559270



Criação

Utilizando o mapa do município do Rio de Janeiro apresentado anteriormente, elabore no seu caderno uma tabela, com o nome do bairro afetado de um lado e o número de infectados do outro. Em seguida escolha 4 cores diferentes para representar uma região da cidade, pinte a linha com o nome do bairro com a cor que você escolheu para a região onde ele está localizado. Ao final, olhe e diga qual a cor que predominou mais. Assim você terá uma representação visual do fenômeno geográfico do qual estamos falando.

DESAFIO



Agora o desafio é transformar essa tabela em um gráfico em barras. Para isso, pegue o seu caderno e faça o passo a passo abaixo para elaboração de um gráfico.



1º passo

Com a ajuda de uma régua trace uma linha horizontal, seguindo qualquer linha do seu caderno. O melhor é que você tente fazer isso, centralizando na folha, já que o gráfico também terá altura.



2º passo

Também com a ajuda de uma régua trace uma linha horizontal, seguindo a mesma origem da linha vertical que você já fez. Escreva nela, no seu final, a expressão “número de casos”.

Some da tabela que você fez os casos dos bairros pertencentes a mesma região e faça uma barra na altura da quantidade que cada um tem.



3º passo



4º passo

Agora, pinte cada barra com a cor que você havia escolhido para cada região da cidade do Rio de Janeiro.



Pronto! Agora você já observou diversas formas de representação de um mesmo fenômeno geográfico: um mapa, uma tabela e um gráfico. Todos expressam a mesma informação, porém com linguagens diferentes. Qual você mais preferiu?

Agora você já pode ser um investigador da disseminação do coronavírus e se juntar com todos os cariocas que vêm lutando contra o alastramento dessa doença com bons hábitos de higiene e com muito cuidado por onde passa.

LEITURA INDIVIDUAL



AQUI TEM
História

Os registros de epidemias no Brasil remontam à época colonial de nossa história, quando os portugueses começaram a colonizar o território onde hoje é o nosso país. Será que esses registros e formas de combate às doenças no passado podem nos ajudar a combater a atual pandemia de coronavírus (COVID-19) que vivemos hoje? Leia os textos a seguir, analise a imagem e, posteriormente, responda às questões.



VARÍOLA NO MUNDO ENTRE OS SÉCULOS XI E XIX

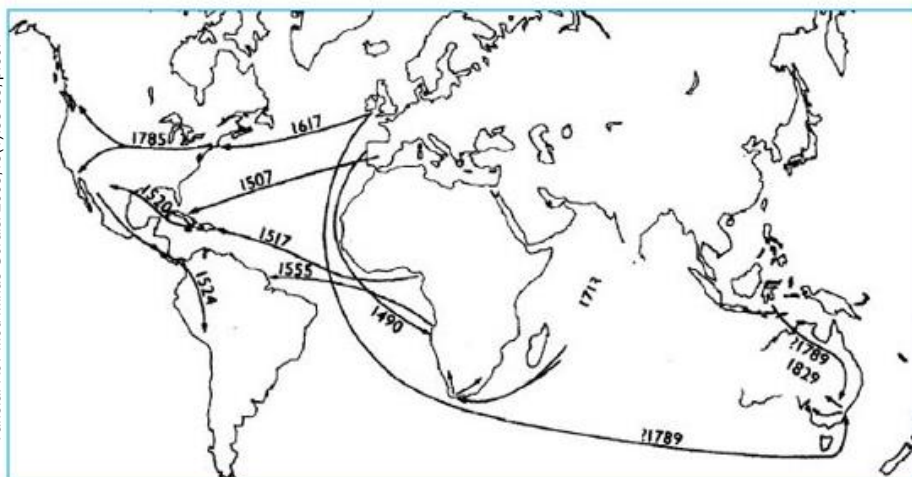
Entre os séculos XI e XV, a varíola atinge praticamente toda a Europa (exceto a Rússia). Era possível observar dois padrões epidemiológicos distintos. Em grandes cidades, ou em regiões densamente povoadas, ela tinha caráter endêmico, atingindo quase que exclusivamente crianças, com grandes epidemias em intervalos variáveis. Já nas cidades menores e em regiões de baixa densidade populacional, apresentava caráter exclusivamente epidêmico, com surtos ocorrendo de tempos em tempos e atingindo todas as faixas etárias. (...)

Em 1546, Girolamo Fracastoro publica seu trabalho *De Contagione et Contagiosis Morbis*, que foi passo importante no início do entendimento das doenças infecciosas, como a varíola, a peste e a raiva. Ainda no século XVI, a varíola difundiu-se da Península Ibérica para a costa oeste da África, da América Central e do Sul (Figura 2). No século XVII, a doença atinge a América do Norte e a Rússia. (p.60)

TOLEDO JR., ANTONIO C. de CASTRO. História da Varíola. *Rev Med Minas Gerais*. 2005;15(1):58-65, p.60.

LEND MAPAS...

TOLEDO JR., ANTONIO C. de CASTRO. História da Varíola. *Rev Med Minas Gerais*. 2005;15(1):58-65, p.60.



Expansão da varíola para as Américas e a África (cedida pela OMS)

Saiba mais
 sobre a
 História da
 Varíola em



O **histórico de epidemias do Brasil** surge com a vinda dos portugueses, tendo como a primeira epidemia relatada a **varíola** em 1563, afetando principalmente os indígenas por nunca terem tido contato com a doença e usarem pertences pessoais e roupas dos europeus contaminados. Os europeus viram essa epidemia e o desconhecimento dos indígenas como uma oportunidade de se apossar de suas terras. Então, os europeus deixavam roupas contaminadas em trilhas para que os indígenas as encontrassem e usassem. Durante séculos não se tinha informações suficientes da doença, o meio de se controlar a epidemia era isolar os enfermos e descartar seus objetos pessoais. Sendo uma doença viral, a varíola traz consigo os sintomas de uma gripe comum, evoluindo para protuberâncias inflamadas na pele, levando ao óbito. A doença foi erradicada, segundo a OMS, em 1980.

Adaptado de: **Principais epidemias ocorridas no Brasil**, por Luiz de Oliveira Alves
<https://www.infoescola.com/saude/principais-epidemias-ocorridas-no-brasil/> (acessado em 16/03/2020)



1) Os primeiros registros de epidemia da varíola ocorreram em que época e em que região?

2) A figura 2, da página anterior, apresenta um mapa das rotas de expansão mundial da varíola entre os séculos XV e XIX. Analise o mapa e aponte qual foram as primeiras e as últimas regiões infectada por europeus?

3) Como a epidemia de varíola acabou atingindo o Brasil, no século XVI?

4) Quais eram os sintomas e as formas de contágio da varíola? Podemos estabelecer relações com os sintomas e com as formas de contágio do novo coronavírus (COVID-19)? Quais?

5) A varíola foi erradicada em que ano? E o que devemos fazer para contribuir para a erradicação do coronavírus em nossa sociedade? Quais são os principais cuidados que devemos tomar?

**ASSISTINDO
A UM VÍDEO**

Para ajudar na resposta da questão acima e para se manter bem informado (a), assista a um vídeo do *MultiRio* sobre o Covid-19 e a importância de se buscar informações atualizadas - e seguras - em fontes oficiais. O vídeo refere-se a uma entrevista realizada com Patrícia Guttmann, coordenadora técnica de Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro.



Acesse em:

<http://www.multirio.rj.gov.br/index.php/assista/tv/15613-coronav%C3%ADrus-patricia-guttmann>

